

079

ALTERAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS EM CÃES COM HIPERADRENOCORTICISMO ATENDIDOS NO PERÍODO DE JUNHO DE 2004 A JUNHO DE 2005 PELO PROJETO DE TUMORES ENDÓCRINOS - HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (HCV- UFRGS). *Cristina Smith Pilla, Simone Tostes de Oliveira, Kelly Cristini Rocha da Silva Ferreira, Rafael Rodrigues Ferreira, Alan Gomes Poppl, Luciana Lacerda, Luciana Oliveira de Oliveira, Félix Díaz González, Rosemari Teresinha de Oliveira (orient.)* (UFRGS).

O hiperadrenocorticism (AHC) é uma das doenças endócrinas mais frequentes em cães e reflete as anormalidades clínicas resultantes da exposição excessiva de glicocorticóides endógenos ou exógenos. Independente da localização da anormalidade primária, observa-se comumente poliúria, polidipsia, polifagia, aumento abdominal e obesidade, hepatomegalia, alopecia simétrica bilateral poupando a cabeça e membros, hiperpigmentação cutânea, pelagem fina, infecções cutâneas, respiração ofegante, fraqueza muscular e letargia. O leucograma mostra neutrofilia, monocitose, linfopenia e a eosinopenia. As alterações bioquímicas são aumento discreto na glicemia em jejum e na Alanina aminotransferase (ALT); grande aumento na Fosfatase alcalina (FA) em 85% dos cães; e hipercolesterolemia em 90% dos casos. Na urinálise, observa-se densidade <1,020 em 85% dos cães. Se houver glicosúria (5-10% dos casos), indica que diabetes melito está presente. Grande parte dos cães apresenta proteinúria, associada à hipertensão. O objetivo deste trabalho foi descrever achados clínicos, hematológicos, bioquímicos e urinários em 12 cães com AHC de origem endógena, confirmados pelo teste de supressão com baixa dose de dexametasona, atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS entre junho de 2004 e junho de 2005. Os pacientes apresentavam poliúria e polidipsia, e apenas um não apresentava polifagia, porém estava com cetoadicose diabética. Além deste, outro cão também era diabético. Todos os animais apresentavam sobrepeso, aumento abdominal e hepatomegalia, e pelo menos uma das alterações dermatológicas referidas. Dois cães tinham histórico de convulsões, sugerindo a presença de um macroadenoma hipofisário. Dez cães apresentavam hipercolesterolemia, 8 apresentavam aumento da FA, e 4 apresentavam leve aumento da ALT. Apenas um apresentou densidade urinária >1,020 e ausência de proteinúria. Alterações hematológicas compatíveis com excesso de cortisol foram comuns em todos os casos.